

ATA DE REUNIÃO

1 - DADOS GERAIS

1.1 - Local

Auditório Rio das Ostras / Hotel Royal Macaé

1.2 - Data, hora e período de realização

08/12/2018 09:00 às 16:00

09/12/2018 09:00 às 13:00

1.3 - Justificativa (motivo de realização)

Fórum Anual 2018

1.4 - Participantes

Vide lista de presença

1.5 - Pauta

- Abertura institucional;
- Apresentação dos resultados das ações dos Observatórios no ano de 2018;
- Apresentação das cartas de intenção (2017);
- Encerramento.

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1 - Síntese das discussões

SÁBADO (08/12) - MANHÃ

➤ Abertura institucional

Esta edição do Fórum Anual Observação foi realizada nos dias 08 e 09 de dezembro com atividades apresentadas nos períodos da manhã e tarde de sábado (08/12) e também manhã de domingo (09/18). Em cada um desses

períodos houve: uma mesa de debate composta por três Observatórios, uma apresentação de Teatro-Fórum, uma apresentação de cena de teatro-debate, exibição de três curtas documentais produzidos pelos respectivos Observatórios da mesa.

Na manhã do sábado, os arte-educadores Júlio Caldeira e Igor Trombini iniciaram as atividades com alongamento e aquecimento corporal através de uma dinâmica de teatro visando uma integração entre os grupos. Logo em seguida, a coordenadora da consultoria, Camila Portugal fez a abertura oficial falando sobre as atividades do Fórum Anual Observação 2018 e desejando sucessos nas apresentações de cada Observatório.

➔ **Apresentação dos resultados das ações dos Observatórios no ano de 2018**

O Observatório Macaé apresentou a primeira cena de Teatro-Fórum dessa edição que destacou os conflitos de saneamento básico e políticas públicas. Após a apresentação, o arte-educador Igor Trombini, curinga desse Teatro-Fórum, provocou o público que, tão logo, apresentou soluções para os conflitos apresentados.

O primeiro a apresentar uma intervenção foi o voluntário do Observação Araruama, sr. Orlando, com uma intervenção controversa. A entrar na cena, o mesmo simulou derramar um balde com água suja no personagem que representa o poder público.

Segundo o curinga Igor, essa solução não altera a realidade do conflito.

Logo depois, sr. Eli, voluntário do Observação Araruama, realizou a segunda intervenção. Ele tomou o lugar do morador da favela e argumentou com mais veemência com o poder público. Esta intervenção teve uma contribuição curiosa do público que resolveu intervir na cena simulando o registro do debate através de câmeras de vídeo móveis.

A terceira intervenção teve uma proposta com encaminhamento mais significativo. O dinamizador do Observação Araruama, Ihago sugeriu a realização de uma audiência pública para que os interesses da comunidade referente ao saneamento básico fossem discutidos e solucionados. O público

ainda ressaltou a importância da comunicação popular e a diferença entre esta e a comunicação tradicional. Finalizando assim, o curinga Igor encerra a primeira cena de Teatro-Fórum.

Foram exibidos três curtas documentais, “Precisa-se” (Macaé), “Quanto vale seu trabalho?” (Araruama) e “Labuta” (São Francisco de Itabapoana). Todos abordando diferentes aspectos dos conflitos socioambientais vivenciados pelos grupos prioritários de cada município.

O grupo de Araruama apresentou uma cena de Teatro-Debate fazendo um recorte sobre o conflito que o pescador artesanal da Laguna de Araruama enfrenta, como falta de políticas públicas, inviabilização da pesca. Após a apresentação, o arte-educador Júlio Caldeira mediou as falas dos participantes e fez uma conexão entre os três municípios que compuseram a rodada de apresentações. Através das falas de cada participante ficou evidente a identificação e solidariedade deles com as dificuldades relatadas.

Luiz Alves mediou a Mesa de Debate que tinha como Tema: “Políticas Públicas”. A mesa foi composta por um dinamizador dos Observatórios de Macaé, Araruama e São Francisco de Itabapoana que apresentaram as ações realizadas no ano e quais conflitos cada grupo prioritário está envolvido.

A rodada de perguntas foi aberta, assim cada um pode expressar opiniões e críticas para os Observatórios de outros municípios, visando um intercâmbio e aprofundamento das experiências vividas.

Gelson, voluntário do Observatório Rio das Ostras, afirmou que o produtor rural sofre opressão e que a fiscalização retém os produtos dos agricultores. Alpheu, pescador de Araruama, falou com indignação que hoje é obrigado a vender perumbeba - o peixe presente na laguna de Araruama -, pelo preço de R\$ 1,00 à 1,50. O dinamizador, Ihago fala que o mercado de peixe tem estrutura para o pescador, porém ele não tem espaço lá.

Amauri, pescador de guaiamum do Chavão, Cabo Frio, falou que o atravessador pega esse peixe em Araruama e o vende no Pontal de Santo Antonio, em

Tamoios. E sugere que os pescadores se mobilizem para não vender seus pescados para esses atravessadores.

Após apresentação de Araruama, Macaé e São Francisco, Cleusinha sugere perguntando: 1. “por que os pescadores de Araruama não compõem uma cooperativa?”; 2. “o que será feito com o contêiner que os pescadores receberam para acumular os resíduos de peixe, em São Francisco?”.

Juliana responde que a proposta cabe aos pescadores que possuem grandes dificuldades para lutar nesse objetivo. Pois, a própria colônia de pescadores não contribui para o desenvolvimento da pesca no município.

A outra pergunta foi respondida por Eloísa (São Francisco de Itabapoana), afirmando que os resíduos serão beneficiados e transformados em ração animal e os recursos provenientes desse produto será revertido em ações para a pesca no município.

Alpheu realiza uma intervenção sobre a pergunta destinada para o conflito socioambiental em Araruama e afirma que a cabeça do pescador da Pontinha, local da sede da colônia, é que “a Colônia (Z-28) vai resolver”. E que ele busca obter mais consciência de seus direitos, mas que poderia ser melhor, caso os pescadores fossem mais integrados.

O pescador Eli afirma que as intervenções dos PEA's nos municípios são fundamentais para garantia de políticas públicas para grupos menos favorecidos.

A dinamizadora Roberta (Cabo Frio) declara, “me identifico com Lagomar e Tamoios onde o processo de escravidão oprime até os dias de hoje. Os impactos de Macaé chegam até Tamoios, por ser uma cidade dormitório das forças de trabalho das plataformas de petróleo e gás. Falta políticas de saneamento”.

A dinamizadora Mônica fala que, “a ausência de todas as políticas públicas mesmo quando muitos candidatos políticos, visitavam a comunidade de Lagomar, e que essa iniciativa não garante melhorias para comunidade”. Segundo a moradora de Lagomar, a prefeitura culpabiliza as ligações clandestinas pela falta de água, mas que o TEPOR vai ter 6 milhões de litros de água por mês na etapa de construção.

O voluntário Flavio falou da importância da ocupação dos espaços de decisão política.

A dinamizadora Juliana (Araruama) fala da autonomia do pescador na busca e exigências dos seus direitos e acesso ao seguro-defeso. Além da possibilidade de venda de seus pescados.

O dinamizador Alexandre (Arraial do Cabo) pergunta se houve pressão do poder público sobre vocês do Observatório? - “Se sentiram oprimidas?”.

Encerra-se a primeira etapa de apresentações do Fórum Anual com as considerações finais das representantes da mesa.

SÁBADO (08/12) – TARDE

➔ **Apresentação dos resultados das ações dos Observatórios no ano de 2018**

Após o almoço, Júlio Caldeira e Igor Trombini iniciaram as atividades com um aquecimento sonoro a fim de despertar a atenção e preparar os participantes para a segunda parte do Fórum.

A apresentação da cena de Teatro-Fórum realizada pelo Observatório Rio das Ostras retrata os conflitos entre camponeses, poder público e imobiliárias na “descaracterização do território rural”. Ao longo de 25 minutos, foi apresentado a dificuldade da permanência da agricultura familiar em Cantagalo devido às pressões de imobiliárias e da expansão da indústria de petróleo na região. Igor Trombini mediou as intervenções que ocorreram na cena, com a tentativa de alterar o desfecho a história contada.

A quilombola Beth (Búzios) observou o conflito ambiental entre os agricultores familiares e o poder público e as imobiliárias.

A voluntária Bruna (São João da Barra) realiza a primeira intervenção falando sobre a importância da terra para a agricultura e não apenas como moradia.

O comunicador popular Ludi realiza a 2ª intervenção convocando outros agricultores familiares para rechaçar a proposta de venda das terras quando o

prefeito e a empresária retornam do passeio pelas terras de Cantagalo. Os agricultores então os expulsam do local.

O pescador Orlando propõe uma intervenção inusitada, entrar no lugar do prefeito (opressor). Porém, o curinga desse teatro-fórum explica que essa intervenção cria uma noção de “salvador da pátria” que irá solucionar os problemas dos agricultores (oprimidos), configurando uma atitude conformista ao invés de sugerir intervenções coletivas.

Após a apresentação de Teatro do Oprimido, houve a exibição de três curtas documentais, “Própria Terra” (Rio das Ostras), “Terra de Quilombo” (Búzios) e “Licença de Arrasto” (Niterói).

Parada para Coffee-break.

Retorna com apresentação de cena de Teatro do Oprimido no formato de teatro-debate.

Cena de 25 min e debate de 30 minutos.

Apresentação dos Observatórios de Búzios, Niterói e Rio das Ostras.

A dinamizadora Juliana (Araruama) fala da dificuldade de mobilização em Araruama e pede orientação aos demais observatórios colaborações sobre como prosseguir com um grupo mais mobilizado. Karla responde que é preciso garantir a confiança e o cuidado com o sujeito prioritário.

O comunicador popular Ludi citou a experiência do Observatório Niterói, que saiu de um “mega-edifício”, localizado no Centro de Niterói, e que mudou sua sede para um escritório mais simples na Ilha da Conceição.

Juliana fala que já está procurando casa mais próximo dos pescadores das demais comunidades da região.

Monica parabenizou o Quilombo de Baía Formosa.

Cleusinha pergunta, “Eles (pescadores de Niterói) tem que pagar a licença?”.
“Cadê a Fiperj?”

Flávia (Niterói), responde que o pescador que obteve a licença na década de 90 e não consegue desde então renovar a licença ou conseguir novas. A colônia Z-8 não representa os pescadores da Ilha da Conceição.

Roberta fala da experiência do Observatório Cabo Frio que insistia com o pescador do Pontal de Santo Antonio (Tamoios) até encontrar com os pescadores de guaiamum. O Observatório está indo para o Chavão, local que eles residem.

Igor falou da importância do uso das ferramentas de TO e Comunicação Popular na compreensão dos conflitos socioambientais e também na mobilização social dos grupos prioritários.

A voluntária Anderlândia (Rio das Ostras), afirmou que “o Observatório agarrou a nossa causa. O povo de Cantagalo reconhece o PEA Observação na luta por direitos dos agricultores familiares”.

Alaído (São Francisco de Itabapoana), “Estou como presidente da Associação de moradores e produtores rurais de Carrapato. Nós conseguimos vender 30% da produção para a merenda escolar da rede pública. Tudo direto da agricultura familiar”.

Karla responde que só tem 5 produtores e que não vendem para a rede pública.

Feita as considerações finais, as representantes Angelita, Flávia e Karla finalizam o primeiro dia do Fórum Anual Observação/2018.

DOMINGO (09/12) – MANHÃ

Apresentação dos resultados das ações dos Observatórios no ano de 2018

O observatório São João da Barra inicia, às 09h40, a apresentação da cena de Teatro-Fórum “Origens”, protagonizada pelos pescadores e artesãos de Quixaba. O curinga Igor pergunta se há algum conflito na cena apresentada.

O pescador Eli afirma que “Sim”, pois, desde que você perde o direito sobre aquilo que faz para sobreviver ele perde também a dignidade.

A voluntária Greice (Araruama) caracteriza a não-continuidade do artesanato e da pescaria na lagoa do Açú como a anulação de uma cultura.

O pescador Eli realiza a primeira intervenção. Questiona as regras que impedem o pescador de pescar nos limites do Parque Estadual da Lagoa do Açú e que o mesmo não consultou os moradores do entorno da área de proteção. Na intervenção, ele consegue expulsar os empresários, mas não foi de forma estrutural. Apenas momentâneo.

Karla realiza a segunda intervenção. Sugere que deveria haver uma consulta antes da implantação do parque ecológico. Reúne todos os integrantes da plateia na cena em que o representante apresenta a implantação do Porto do Açú.

Beth relatou um caso envolvendo o Inea, órgão ambiental estadual, que, ao chegar no Quilombo de Baía Formosa, localizado nos limites de dois tipos de unidades de conservação (UC), questiona se ali realmente existia um quilombo. Porém, os quilombolas que são atuantes nos conselhos dos Parque Estadual da Costa do Sol e da APA Pau-Brasil conseguiram demonstrar didaticamente o significado de um território quilombola.

A dinamizadora Karla traz o exemplo da Zona Especial de Negócios (ZEN), em Cantagalo, que provoca problemas ambientais para as comunidades de agricultores da região.

Sandra afirma que “é a opção de vida das pessoas que tem que ser respeitado. O direito de permanecer exercendo sua atividade tradicional”.

Monica fala que a implantação do Terminal Portuário de Macaé (TEPOR), que além de trazer um impacto socioambiental, havia uma Unidade de Conservação (UC), Restinga de Jurubatiba, não houve consultar popular.

Exibição dos curtas: “Limites” (São João da Barra), “Pescar e preservar” (Cabo Frio) e “Turismo sem Base” (Arraial do Cabo).

Formação da mesa, às 11h49. Roberta, Alexandre e Rosamaria.

A dinamizadora Roberta declarou que a videorreportagem produzida pelo Observatório e exibida em Brasília fomentou a visita de uma analista do ICMBio

para analisar os riscos de extinção do guaiamum no Chavão, em Tamoios/Cabo Frio.

O dinamizador Alexandre fala que o plano de manejo está para o pescador, mas a desordem está para aquele que tem mais capital financeiro. Já a pesca artesanal e o turismo de base comunitária não possuem nenhum investimento e não recebe nenhuma política pública.

Flavio destaca uma mensagem importante do pescador de guaiamum que declara, no curta documental, ser necessário “conhecer e se adaptar”, se referindo às mudanças no período de reprodução do guaiamum nas diferentes regiões do país.

O pescador Amauri agradece ao PEA Observação pela oportunidade de poder encontrar seu pai pela primeira vez. O pescador sabia que o pai residia em São Francisco de Itabapoana e através do nome do seu referido barco, um pescador que participa do Observação afirmou que sabia onde ele morava. Hoje, Amauri já está em contato com seu irmão, via telefone, e futuramente pretende conhecer o pai pessoalmente. Ele afirma que isso só foi possível através do PEA Observação.

Após a mesa de Debates Júlio Caldeira e Igor Trombini propuseram uma dinâmica para que fossem entregues as Cartas de Intenção escritas no Fórum 2017, cada município recebeu sua carta de maneira descontraída, fingindo um desmaio. Cada município chamado pelos Educadores Júlio e Igor era representado pelos membros que compuseram a mesa. Assim quando todos receberam suas respectivas cartas, cada um fez uma leitura da carta e indicou três pontos da carta (Que bom... Que pena... Que tal...).

O orientador metodológico, Carlos Frederico Loureiro afirmou com alegria observar que o Projeto de Educação Ambiental, uma política pública iniciada antes do governo Collor, consiga sobreviver a tantos governos cumprindo seus objetivos pedagógicos que é a explicitação de conflitos ambientais em decorrência do uso dos recursos naturais. Alertou sobre os riscos que o

licenciamento ambiental vive nos dias atuais mas que é necessária mobilização social para evitar o retrocesso dessa política.

A analista do Ibama, Silvana Piombini também se sentiu surpresa diante de tantas iniciativas transformadoras. Falou que os servidores do Ibama também estão sofrendo retaliações a respeito das ações do licenciamento ambiental mas que é necessário o apoio, nas ruas, dessas comunidades tradicionais que percebem o licenciamento ambiental como importante espaço público para debates e manifestação entre diversos atores sociais em conflitos ambientais.

Logo em seguida foi lida as cartas de intenção escrita pelos Observatórios no ultimo Fórum, em 2017. Durante a leitura foi possível constatar a conquista dos Observatórios pela concretização de planos como o que o Observatório Arraial do Cabo que previa a ocupação do Observatório apenas pelos sujeitos da ação educativa.

Foi encerrado o Fórum Anual Observação 2018.

2.2 - Deliberações e pendências

Não houve deliberação nem pendências.

3 - ANEXOS

3.1 - Fotografias




















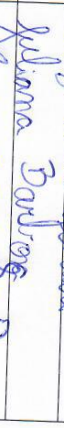












3.2 - Lista de presença

LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Araruama	
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018	
NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Alpheu Ferreira Filho		
Eli da Costa Cardoso		
Eliana Ferreira Silveira		
Flavio Antonio da Costa		
Greiciane Ferreira Quintanilha		
Ilago Alves Clemente		
Juliana Barbosa		
Lucia Ferreira		
Orlando Pacheco dos Santos		

Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo

**LISTA DE PRESENÇA
FORUM ANUAL 2018**

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Priscilla Ferreira da Silva		
Sharon Dias Ferreira		
















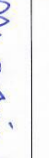




LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Arraial do Cabo	
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018	

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Agrinaldo da Silva Dias		
Alexandre da Silva Sampaio	Alexandre Silva Sampaio	Alexandre Silva Sampaio
Chitley Cardoso Dos Santos	Chitley Cardoso dos Santos	Chitley Cardoso dos Santos
Cleusa dos Remédios Rocha	Cleusa dos Remédios Rocha	Cleusa dos Remédios Rocha
Joana Angelica Ribeiro da Rocha	Joana Angelica R. da Rocha	Joana Angelica R. da Rocha
Laurina A. Magalhães		
Maria Helena Fernandes Santiago	Maria Helena S. Santiago	Maria Helena S. Santiago
Roberta Santiago Domingues	Roberta Santiago Domingues	Roberta Santiago Domingues
Rosalina Fernandes Santiago	Rosalina Fernandes Santiago	Rosalina Fernandes Santiago
Sandra Lucia Vianna Fonseca	Sandra Lucia V. Fonseca	Sandra Lucia V. Fonseca

LISTA DE PRESEÇA
FORUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Armação dos Búzios	
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018	

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Angelita Ferreira da Silva		
Elisa Antunes Fernandes		
Elizabeth Fernandes		
Eslla Pereira de Andrade		
Joil Pinto		
Kassio de Oliveira Nascimento		
Lucinéia dos Santos Francisco		
Maria de Cássia da Conceição		
Nathely Teixeira		
Valquiria dos Santos Conceição		

LISTA DE PRESEÇA
FORUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Cabo Frio
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Amauri França Cruz	<i>Amauri França Cruz</i>	<i>Amauri França Cruz</i>
Claudecir Borges		
Lédia França da Cruz	<i>Lédia França C.</i>	<i>Lédia França C.</i>
Pamela Nepomuceno de Faria	<i>Pamela Faria</i>	<i>Pamela Faria</i>
Roberta Cruz da Silva	<i>Roberta Cruz</i>	<i>Roberta Cruz</i>
Roberto Viana dos Santos	<i>Roberto Viana Santos</i>	<i>Roberto Viana Santos</i>
Sulamita Rangel de Oliveira	<i>Sulamita Rangel de Oliveira</i>	<i>Sulamita Rangel de Oliveira</i>


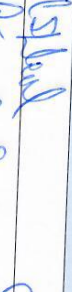




LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Macaé
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Daniele Amorim		
Elias Lourenço dos Santos	<i>Elias Lourenço dos Santos</i>	<i>Elias Lourenço dos Santos</i>
Jéssica Silva Correa	<i>Jéssica S. Correa</i>	<i>Jéssica S. Correa</i>
Mônica de Oliveira Silva	<i>Mônica de Oliveira Silva</i>	<i>Mônica de Oliveira Silva</i>
Iuri Alefe de Oliveira da Silva	<i>Iuri Alefe de Oliveira da Silva</i>	<i>Iuri Alefe de Oliveira da Silva</i>

LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Niterói	
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018	

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Carolina de Souza Leal		
Flávia Gomes da Conceição		
Isaias De Oliveira Costa		

LISTA DE PRESENÇA
FORUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	Rio das Ostras
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Anderlândia Gomes da Cunha	<i>Anderlândia S. da S. Anderlândia S. da S.</i>	<i>Anderlândia S. da S.</i>
Frederico Pessanha de Almeida	<i>Frederico Pessanha de Almeida</i>	<i>Frederico Pessanha de Almeida</i>
Gelson da Silva	<i>Gelson da Silva</i>	<i>Gelson da Silva</i>
Gessica Laurien da R. de Oliveira	<i>Gessica Laurien da R. de Oliveira</i>	<i>Gessica Laurien da R. de Oliveira</i>
Itair Simões Drummond	<i>Itair Simões Drummond</i>	<i>Itair Simões Drummond</i>
Ingrid Cerqueira de Oliveira	<i>Ingrid Cerqueira de Oliveira</i>	<i>Ingrid Cerqueira de Oliveira</i>
Karla Carvalho	<i>Karla Carvalho</i>	<i>Karla Carvalho</i>
Sabrina Barros da Silva	<i>Sabrina Barros da Silva</i>	<i>Sabrina Barros da Silva</i>
Sandra Elaine Bandeira	<i>Sandra Elaine Bandeira</i>	<i>Sandra Elaine Bandeira</i>
Viviane da Rocha Carvalho	<i>Viviane da Rocha Carvalho</i>	<i>Viviane da Rocha Carvalho</i>

LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	São Francisco de Itabapoana
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Adelice da Silva Henriques Chaves	<i>Adelice da Silva Chaves</i>	<i>Adelice da Silva Chaves</i>
Alaildo Gomes Barreto	<i>Alaildo G. Barreto</i>	<i>Alaildo G. Barreto</i>
Andressa Henriques Chaves	<i>Andressa Henriques Chaves</i>	<i>Andressa Henriques Chaves</i>
Daiana Freitas dos Santos	<i>Daiana Freitas dos Santos</i>	<i>Daiana Freitas dos Santos</i>
Eloísa dos Santos Rodrigues Malte	<i>Eloísa dos Santos Rodrigues Malte</i>	<i>Eloísa dos Santos Rodrigues Malte</i>
Everaldo de Souza Gomes	<i>Everaldo de Souza Gomes</i>	<i>Everaldo de Souza Gomes</i>
Ivanildo de Sousa Gomes	<i>Ivanildo de Sousa Gomes</i>	<i>Ivanildo de Sousa Gomes</i>
Maria Madalena Cavalcante da Costa	<i>Maria Madalena Cavalcante da Costa</i>	<i>Maria Madalena Cavalcante da Costa</i>
Pedro Jorge Simão Neto	<i>Pedro Jorge Simão Neto</i>	<i>Pedro Jorge Simão Neto</i>
Reinaldo Auade Mota	<i>Reinaldo Auade Mota</i>	<i>Reinaldo Auade Mota</i>

LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Sonia dos Santos Henriques	<i>Sonia S. Henriques</i>	<i>SSH</i>



LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

OBSERVATÓRIO	São João da Barra
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Bruna Rangel dos Santos	<i>Bruna Rangel dos Santos</i>	<i>Bruna Rangel dos Santos</i>
Carina Marcolino Jacinto	<i>Carina Marcolino Jacinto</i>	<i>Carina Marcolino Jacinto</i>
Elesandra Machado Rangel	<i>Elesandra Machado Rangel</i>	<i>Elesandra Machado Rangel</i>
Elias da Silva Licasailo Monteiro	<i>Elias Licasailo Monteiro</i>	<i>Elias Licasailo Monteiro</i>
Josinei Nogueira Rangel	<i>Josinei Nogueira Rangel</i>	<i>Josinei Nogueira Rangel</i>
Rosamaria Rodrigues Barbosa Barreto	<i>Rosamaria R.B. Barreto</i>	<i>Rosamaria R.B. Barreto</i>



**LISTA DE PRESENÇA
FORUM ANUAL 2018**

EQUIPE	DATA DA ATIVIDADE
Ibama	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Silvana S. Piembini		



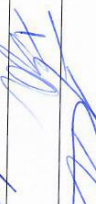





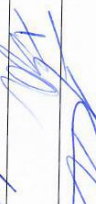



LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

EQUIPE	PetroRio
DATA DA ATIVIDADE	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Aline Almeida		
Carlos Alberto Leal		

LISTA DE PRESENÇA
FÓRUM ANUAL 2018

EQUIPE	DATA DA ATIVIDADE
Ambiental	08 e 09 de dezembro de 2018

NOME	ASSINATURA 08/12/2018	ASSINATURA 09/12/2018
Adair Aguiar		
Camila Portugal		
Camila Souza		
Frederico Loureiro		
Igor Trombini		
Júlio Calderira		
Luiz Alves	